

SEMANA

ANNO 1 N. 38

REDACTORES DIVERSOS

REDAÇÃO E OFFICINAS - PRAÇA DA MATRIZ, N. 2.

Os autographos não serão devolvidos, mesmo não publicados.

Parnaíba, (Piauí) 26 de Fevereiro de 1911.



ANNO 1 N. 38
REDAÇÃO E OFFICINAS - PRAÇA DA MATRIZ, N. 2.

PREÇO DE VENDA

Partido Republicano Conservador

Acta da convocação do partido

Sendo oportuna e conveniente uma organização partidária nacional que arregimentasse as forças conservadoras do país, obedientes aos mesmos princípios políticos, vimos solicitar a colaboração dos republicanos deste Estado para essa obra patriótica.

A organização partidária que pretendemos, applaudindo o programma traçado na plataforma do candidato da Convenção de 22 de Maio de 1909 e accedido pela Nação no pleito de 1.º de Março deste anno, terá por fim, como força cohesa e disciplinada, não só cooperar, dentro daquelle programma, para a effizienz e tranquillidade da realização do pensamento governamental nella consignado, mas principalmente o de acção politica para o effeito de assegurar ao país um nucleo de elementos conservadores, capazes de manter os princípios cardenas do nosso regimen, acudir ás nossas necessidades e fomentar o nosso progresso.

Elas as ideias principais da projectada organização politica:

I—Defesa da Constituição de 24 de Fevereiro de 1891, reconhecida como prematura e inopportuna qualquer revisão de seus textos, cuja fiel execução basta para assegurar a Republica a realização de todas as aspirações de ordem, progresso, de liberdade e de justiça;

II—Defesa da autonomia dos Estados, nos termos da Constituição Federal, cujo artigo 6.º não careça de regulamentação;

III—Defesa de leis que assegurem a liberdade eleitoral, garantindo a pureza do regimen representativo;

IV a) defesa dosapparelhos financeiros actualmente existentes maximé no que respeita á estabilidade cambial e á valorização gradual da nossa moeda, como preparo para a circulação metálica do nosso país;
b) revisão do regimen tributa-

rio consentanea com as nossas necessidades actuaes, garantindo ao Thesouro Nacional os recursos indispensaveis aos seus compromissos e aliviando, ao mesmo tempo, os encargos do contribuinte;

c) o mesmo esforço para elaboração de organogramas, effectivamente equilibrados e maxima resistencia á derrogação de dezas que não sejam de caracter proprio luctivo;

V—Defesa das industrias nacionais agricola, pastoril, extractiva e tambem fabril, que tenham vida propria, pelos meios ao alcance do Estado, principalmente no que se refere á colonização, ao transporte, ao credito e a uma moderada e bem entendida protecção aduaneira;

VI—Defesa dos interesses do commercio nacional, não só pelas medidas que aproveitem a todas as classes produtoras do país, mas ainda por uma legislação commercial adequada ao nosso progresso;

VII—Defesa o desenvolvimento, dentro das nossas forças financeiras, dos programmas em execução relativamente ao nosso poder militar;

VIII—Organização da liberdade de ensino superior, manutenção e desenvolvimento das escolas agricolas e profissionais, como base do nosso progresso scientifico e economic;

IX—Defesa de uma mais perfeita organização civil da sociedade brasileira, pela decretação do collegio e leis que correspondam ás necessidades da nossa civilização.

Se estiveres de accordo com a nossa iniciativa e com as ideias expostas, pedimos façes a indicação do teu delegado, recolhido no seio da representação deste Estado no Congresso Nacional ou fora d'elle, aos quaes conferiremos poderes para deliberar de tudo o que dentro dos moldes expostos, sobre a projectada organização partidária, em Convenção que se reunirá nesta Capital, no dia 17 do corrente mez.

Nessa Convenção, serão discutidas e votadas as bases organicas do partido, relativamente á sua representação e acção na União e será eleita a sua comissão directora.

Rio de Janeiro, 5 de Novembro de 1910.

—Quintino Bocayuva—J. G. Pinheiro Machado—Sabino Barroso Junior—Cassiano do Nascimento—J. J. Seabra—Bernardo Pinto Monteiro—Favares de Lyra—Victorino Monteiro—Severino Vieira—J. L. Coelho e Campos—João Luiz Alves—Urbano Santos—S. Nery—Joaquim Pedrosa—Ferreira Chaves

—S. Freire—Thomaz Accioly—Alvaro Machado—Pedro Augusto Borges—Domíngos Carneiro—F. Mendes de Alameda—Rodolpho Miranda—Francisco Sá—Arthur Lemos—Pires Ferreira—M. Alencar Guimarães—Oliveira Valladão—Augusto de Vasconcelos—Leopoldo de Bulhões—Lourenço Baptista—Philippe Schmidt—A. Azorelo—Bernardino Monteiro—Walter de Leal—Oliveira Figueiredo—Jorge de Moraes—Bueno de Paiva—Raymundo de Miranda—Pedro Dória—Rivadavia Correia—João Gayoso—Costa Rodrigues—F. Seraphico da Notrega—A. Ramos Calado—Lyra Castro—Carlos Calvacante—Torquato Moreira—Francisco Botelho—Juvencio Lamartine—Aurelio de Amorim—Generoso Ponce—Graccho Cardoso e Alcindo Guanabara.

(Continua)

A Bandeira Portuguesa

Como os nossos leitores não ignoram, calorosa tem sido em Portugal a discussão a respeito das cores da nova bandeira republicana, e de um jornal carioca transcrevemos as linhas seguintes:

«São de um republicano portuguez vogal da camara municipal de Lisboa, e daquelles cujo talento é por demais conhecido, estas considerações a respeito das cores da bandeira da quilla nação:

«Não, não ha razão nenhuma para substituir por outras as cores da bandeira nacional, que era certamente, a mais formosa do mundo e que, além do quasi geral sentimento publico, tem a seu favor a mais gloriosa das tradições.

Longe de mim pretender amesquizar o valor dos revolucionarios das jornadas de outubro, embora de modo algum possa esquecer a coragem civica dos que nua vida inteira de abnegação prepararam o advento da Republica. O que digo e sustento, porque axiomáticamente se impo, é que os cores de brava e de civilização, os despartidos e a que se não se separaram a prestar homenagem, não tem sequer um de

Amor de mãe

De olhos bem vivos, de olhos bem rasgados,
Com o desespero impresso no semblante,
Cabellos falvos, soltos, desgrenhados,
Passava um dia um vulto doudojante.

Vulto de mãe, sentindo estrangulado
O coração ferido e palpitante,
Pela morte do filho moletrado!
Dizendo triste, toda delirante:

—O Deus! Vós que sois filho, assim tambem,
Por compaixão, —fazei-me um grande bem: ...
Mostra da estrada venturosa, o trilho!...

E dá-me ozas tambem, e dá-me alento,
Quero voar alem,—ao firmamento,
Para entre os anjos procurar meu filho!...

R. Petit

comparação com a epopéa liberal que da legendaria Tereza vai até á Convenção de Évora Monte através do Cerco do Porto.

E tambem ninguem poderá, com bons fundamentos, contestar que a transição da monarchia constitucional para a Republica não fosse um salto bem menor do que o do regimen absoluto para a monarchia constitucional.

Não foram os propagandistas da Republica que nos ensinaram a cohecer e amar as liberdades e garantias essenciaes e necessarias do regimen representativo. E tanto não foram que o eminente cidadão Affonso Costa, na sua plataforma de leal colaboração entre a monarchia e os republicanos, estabelecia como base o regresso ás veias leis dos emigrados da Tereza.

Foi pelas mãos dos liberais de 20 e 34 que os principios basilares da democracia entraram na consciencia juridica dos portuguezes, isto ha 80 annos, quando ser liberal era coisa bem mais grave do que ser hoje republicano.

Da resto, eu creio não fazer injuria a quem quer que seja se affirmar que ao pé de Mousinho, Garret, Hercubano, José Estevam, Saldanha, Tereza e Sá da Bandeira, todos nós, civis ou militares, não passamos de pigmeus, e que as suas figuras se projectam desmarchadamente na historia, á medida que nella as nossas se apagam ou se diluem.

Homens de genio só temos um: Junqueiro. Homens de talento temos alguns, mas poucos e esses mesmos dispersos por todos os partidos, não chegando a constituir, quando possivel fosse junta-os, o pessoal de meia dúzia de governos.

Nestas condições, o papel da joven Republica Portuguesa não é crear conflitos: é extirpar os vícios, mas atrahir, não repellar, mas aproveitar. A grande tarefa da nova constituição é trazer de volta a cada um de

e illeto a mais grave. A bandeira é o symbolo da nação e esta compõe-se, conforme ha alguns dias o affirmava o secretario do directorato, principalmente de cidadãos ainda indifferentes ás questões fundamentais da politica e da administração.

Essa maioria, a qual se juntam numerosos cidadãos, cujas convicções republicanas estão acima de toda a suspeita, vê com a infinita amargura o desapparecimento das antigas cores nacionais. A mineria, portanto, primeiro porque é memoria, segundo porque é poder e a este cabe acatar a manifestação da opinião publica, cumpre ceder.

Concedam-se á bandeira verde e vermelha honras excepcionaes. Seja cada anno, na data de 5 de outubro, objecto de uma manifestação solemne e official. Só os espiritos insacrabes e sem maleabilidade precisa para homens de Estado ignoram a sciencia e arte das transacções. Mas seja a bandeira azul e branca a bandeira nacional.

Diz se, não sei com que fundamento, que a actual bandeira foi a ultima hora imposta á commissão e ao governo. Se assim foi sejam logicos, dando o poder a quem a impoção fez. Se neste país ha quem se possa impoer ao governo legal da nação, não é justo que este, sem a vida liberdade de acção, assumas as correlativas responsabilidades. E a unica maneira de chegarmos a um governo verdadeiramente forte e respeitado seria talvez a de facilitar o poder a todos quantos o quizessem exercer para com a dura experiencia dos negocios publicos a nossa ainda infantil democracia se convencer do que «revolução» e «organização» são funcções incompativeis, que não ha sciencia mais difficil do que a de governar e administrar os povos; que para ella é precisa uma preparação especial; que é enorme no país, sem exclusão do

Tuberculosa

Da pallidez dos lares e dos lyrios,
Languida e doce, o grande mal do posse
De todo o corpo, em ancia de martyrios,
Ella vibrando a musica da tosse...

Nos seus olhares, de um fulgor de cirios,
Ha preces mudas de uma dor precoce:
São ouvir em sua voz, pelos delirios,
Cansão de ninhos que avelada e doce.

Ao vel-a assim tão pallida e tão languo,
Tendo na bocca ironicos, cruéis,
Os sorrisos vermelhos do seu sangue,

Recorro um Sol agnico em democio
As paysagens do Amor vendo através
Do crystal fulgurante de Mado...

Celo Pinheiro.

partidos, a falta de homens com essa preparação; que se a Republica não conciliar habilmente as sympathias da grande maioria dos patriotas, acabará por lançar o paiz numa anarchia de que nem ella nem o paiz resurgirão; que, finalmente, a Republica radical é, por ora, impossivel, e só uma Republica conservadora poderá, e ainda assim através de mil difficuldades, levar o paiz a bom porto e salvamento.

Senhores. A bandeira azul e branca, como eloquentemente li algures, ha dias—«foi a bandeira dos generosos e heroicos revolucionarios de 1820. Foi a que desfaldaram depois aquelles que tentaram o movimento revolucionario de 1839 contra a usurpação miguelista quando vieram para o Porto, a bordo do «Belfast», e desembarcaram na praia da Lavra, na manhã de 26 de junho, dirigindo se para o Porto pela estrada de Mattosinhos. Por causa dessa bandeira azul e branca ergueram-se muitos cadafalsos e muitos corpos cahiram varados por balas, em fuzilamentos ordenados por infames tribunaes. A bandeira do povo, a bandeira da liberdade, a bandeira da idéa democratica, que com ella entrou em Portugal, a bandeira que triumphou nos cercos da Terceira, a bandeira que se desfaldou na heroica Serra do Pilar e em todos os redutos dos liberaes no heroico cerco do Porto. A bandeira azul e branca era a bandeira odiada pelos sectarios do absolutismo, pelos inimigos rancorosos que blasphemavam contra os liberaes, e traziam pendurados por cima das vestes, o ferro banhado no sangue dos inimigos. Finalmente, senhores, e na parte que pessoalmente me respeita, a bandeira azul e branca era a de meu avô preso por liberal e durante longos mezes encarcerado na fortaleza de Almeida.

Não meus senhores: não vale, realmente a pena magoar a ternura que tantos milhares de cidadãos votam a um symbolo glorioso para no fim substituí-lo pelo pavilhão real e pelo o da casa de Bragança. E os heroicos revolucionarios, que tantas vezes saudaram o azul e branco nas bandeiras dos nossos regimentos, serão, melhor esclarecidos, os primeiros a adoptar essas cores cobertas de gloria, não da monarchia, mas da patria.

Uma ultima consideração, senhores. Foi a bandeira azul e branca que civilizou a Africa. E' ella objecto de admiração e persistencia do incola. E' por fatal coincidência, a nova bandeira contém as cores que ella mais detesta. A nova bandeira, senhores, é para o africano a bandeira do *munhé*. O *munhé* é o asiatico, negro e ladrão, que trucidou e expolia o incola; e as cores da bandeira que elle ha-teia na selva, como um symbolo de exterminio e depredação, são, por desgraça, o verde e o vermelho.

«Olha a bandeira do *munhé*, gritou o gentio de Moçambique ao ver tremular pela primeira vez as novas cores; este grito, que talvez vos faça sorrir, é porventura a palavra de ordem de proxima e sangrenta conflagração».

Mata-barão branco, azul, verde e cor de rosa, artigo inglês, vende-se muito barato na Typographia Basto.

Canto da Orphã

A ALIA

Felizes os que tem paes mimozos es que tem mãe!

Thomas Ribeiro.

É muito bello e sublime, ver uma filha extrema, em versos que a dor exprime, triste, meiga e suspirosa cantar amarga saudades, — o legado da orphandade!

Tu verso, Alia é um lamento, cada estrophe é um gemido que te inspira o sentimento consagrado ao meu querido, teu amparo e protector, teu paiz, teu bem, teu amor!

Qual ferozosa oração que brota dum peito crente produzio teu coração esse canto commovente: um grito d'alma, que sabe, da filha que perde o paiz!

Sob a impressão de teu canto surgiu de meu coração, deapido de todo encanto, sem arte e sem perfeição, este canto produzido por tua magoa e teu gemido!

Em 20-2-1911.

Tiro Parnahybano

Damos a grata noticia, por obsequiosas informações que obtivemos, de haver, por telegramma, o sr. dr. Elycio de Araujo, Director da Confederação do Tiro Brasileiro, communicado, ao nosso querido amigo Dr. Francisco Correia, Presidente do Tiro Parnahybano, haver já remittido para o mesmo, osapparelhos para alvos, Regulamento e Relaterios, bem como teve palavras de felicitações e incitamento pela construcção da linha e adiantamento da instrucção dos socios.

Hoje os moços da referida agremiação, pelas sete horas da manhã, irão ao local onde está sendo construido o Stand para abrigo dos atiradores, sendo ahi photographados pelo eximio amador sr. José Francisco Dutra, socio do brioso Tiro Parnahybano.

O sr. Tenente Beltrão, encarregado da construcção da linha de guerra do «Tiro Parnahybano» e que iniciou os seus socios nas evoluções militares, merece louvores pelos progressos de tão util associação.

ANNIVERSARIOS

Passou no dia 22 do corrente o anniversario natalicio da graciosa senhorita Alita Basto, gentil filha do nosso preclaro amigo Dr. João Maria Marques Basto, distincto clinico nesta cidade.

Tambem anniversariou-se no dia 21 do corrente a galante senhorita Emilia Cunha, que por esse motivo recebeu muitos cumprimentos de suas amigas.

Sua Ex.^a o sr. Visconde da Ouro Preto, uma das reliquias da patria que enobrecer a historia do antigo regimen e illumina com os seus exemplos os faustos da Republica, tambem fez anno no dia 21 do corrente, sendo essa data necessariamente muito festejada no lar respeitavel do glorioso titular.

—Hoje completa mais um anno de existencia, para alegria de sua digna familia a sympathica senhorita Amadea Mavignier de Araujo, dilecta filha do nosso estimado amigo Joaquim Alves de Araujo.

Festejou o seu natalicio no dia 21 do corrente a senhorita Roza Ribeiro, dilecta filecta filha da exma. sra. d. Quinoca Ribeiro, residente nesta cidade.

No proximo dia 2 de Março será de alegrias no lar do nosso amigo sr. Raymundo do Rego Lima, pelo natalicio de sua mimosa filha, a menina Antonia Ribeiro Lima.

A todas feliciamos.

Cartões para homens e senhoritas, cartões para participações, e para todos os misteres, esplendide sortimento, a preços sem competencia, encontram-se na Typographia Basto.

SECÇÃO LIVRE

A Bandeira Portuguesa

A opinião d'um portuguez nesta cidade.

Ha dois annos se debatem as nossas intelligencias portuguezas, quer na sciencia, quer na literatura, quer na arte e industria, por causa da escolha da futura bandeira nacional.

Num campo, está o glorioso poeta Guerra Junqueiro, á frente d'um grande numero de adeptos, que querem como elle, a bandeira azul e branca.

N'outro campo está o sabio pensador, e grande literato, Theophilo Braga, que é hoje o chefe da nação, á frente do outro grande numero—com certeza maior.—de apaixonados defensores da bandeira verde e encarnada.

E' assumpto demasiado e mililidioso, para que um modesto escrevinhador nestas plagas d'aquem-mar, venha para a imprensa estrangeira trazer-o a discussão: porém filho do povo sou, e como tal estou auctorizado, a dar a minha opinião, (o que já fiz na imprensa portugueza) e a expandir aquillo que a minha consciencia quer que eu pense.

Eu acompanho devotadamente aquelles que querem a bandeira verde e encarnada; pela simplissima razão de ter sido com ella que os heroicos revolucionarios portuguezes implantaram a republica redemptora no immortal dia 5 de Outubro de 1911.

Eis talo. Razão tem os adeptos da bandeira azul e branca em dizer que ella é mais bonita e que exprime bem a nossa soberania, inactividade ingenua e sonhadora.

A bandeira azul e branca é effectivamente mais bonita do que a verde e encarnada.

Até ha quem diga que ella é ou antes era a bandeira mais bonita do mundo.

O que ninguem assegura é que ella, por ser bonita, contribua para a felicidade do Paiz.

Elia caracteriza a excessiva bondade e a alma ingenua do nosso povo que a monarchia sempre quiz conservar nas trevas, e que, graças a isso, sempre perdeu aos que debaixo d'essa bonita bandeira o roubaram; contada, se não fosse o estado miseravel do nosso povo, tão bem pintado, não a habil scenographia de Ribeiro, já ha muito estariam os olhos dos grandes e pequenos cidadãos que cahiu victimo dos maiores crimes e faltas.

Os partidarios da bandeira verde e encarnada tem tambem de sobra grandes motivos que os levam a preferir-a e a falar n'ella com grande enthusiasmo, porque foi ella a gloriosa bandeira de 31 de Janeiro de 1891, arvorada na Camara Municipal do Porto, em signal de protesto contra a vil monarchia que envelhecer-nos queria tambem entregando o que era nossa ao estrangeiro.

Foi e é symbolo dos que, durante quarenta annos soffreram os maiores dissabores e tormentos tendo por base o exilio, só por amor á patria!

E foi finalmente com a verde e encarnada, que os Martyres da patria n'uma madrugada de 5 de Outubro, realisaram aqui lo porque elles tanto tempo se haviam sacrificado.

E' feia? mas que importa? A bandeira da Suissa tambem é feia, como toda a gente tambem o ha-de dizer, e no entanto a Suissa com essa bandeira feia, feissima caminha no trilho do Progresso, e cada vez está mais prospera.

Votam's pois na verde e encarnada.

Oliveira Junior.

EM ARAYOSES

Achava-me na villa de Arayoses no dia 17 do corrente, quando pelas 5 horas da manhã fui despertado por diversas girandolas de foguetes que explodiam no ar crepuscular do romper da alvorada.

Procurai saber o que motivava aquelle aviso de alegria, fui logo informado que era a recepção do illustre advogado Francisco Manoel Cardoso, que da cidade do Brejo regressava aquella villa. Todos os cidadãos d'aquella florescente villa, aglomeravam-se no porto a espera do homem que ha muito desejavam. As 8 horas da manhã chegou a bem formada banda de musica dirigida pelos filhos do recémchegado, que vinham a guardar sua chegada. Esta banda ao chegar a casa do eminente chefe do poder executivo Municipal, o exm. sr. coronel Feliciano Veras tocou o hymno nacional tão bem executado, que o povo irrompea em extrepitosos vivas. Subiram ao ar mais de 100 girandolas de foguetes.

As 11 horas desambarcava o illustre sr. acompanhado de sua exma. familia; trocando se no porto, abraços de boas vindas ao

recémchegado e sua committiva. Acompanhado até a casa do sr. capitão Lobo, que se achava preparada com verdadeiro gosto e esmero, foram todos servidos de cerveja sem excepção de classe.

Nesta occasião foram committidas as diversas facilidades para no dia seguinte assistir ao lançamento da bandeira, seguindo-se a noite um *soirée* com todas as formalidades exigidas.

Devido de assistir este fim, por motivos justos, desejando aos habitantes de Arayoses um progresso sem limites.

Parnahyba, 19-2-1911.
Francisco P. de Araujo.

CAPELLA DE SANTA IZABEL NA ILHA GRANDE.

Domingo passado, reunida a commissão encarregada da construcção da Capella de Santa Izabel na Ilha Grande, realizou-se em casa do nosso amigo capitão Francisco Salles, a 2.^a sessão com a assistencia da Reverendissimo Vigario, o Padre Gregorio Memoria. Excmo. presidente toda a commissão e mais diversas pessoas, foi aberta a sessão pelo Senhor Presidente que em palavras claras e concisas expoz aos assistentes qual o fim d'aquella reunião, e em seguida procedeu-se a leitura da acta que foi unanimemente approvada.

Correram os servios na melhor ordem possivel e ao terminar a sessão, o Ilmo. Vigario fallou ainda encorajando a digna commissão a obter o effeito a nobre empresa que em tão boa hora foi lembrada, e abraçada e enfim retiraram-se todos levando a mais grata impressão.

CASAMENTO

Teve lugar no dia 19 do corrente, em Baixo Lougá, o enlace conjugal do Ilmo. Sr. Manoel Pires de Castro, filho do sr. coronel Francisco Florindo de Souza Castro, abastado fazendeiro n'aquella municipalidade, com a exma. senhorita Carlota Pires de Sampaio Castro, gentil filha do exm. sr. desembargador Frederico Pires de Sampaio, membro do Superior Tribunal de Justiça deste Estado.

Testemunharam os actos eccliaes e civil, os srs. José Filgueira Chaves, Antonio Pires de Castro, Espinheira Castello Branco e sua exma. esposa, Lem

J. ARISTIDES & CIA

Dispoem actualmente em Parnahyba

dos

Sortimentos mais completos, variados e elegantes

de

Fantazias para vestidos

Bordados de todas as larguras e qualidades

para enfeites, vestidos, anaguas &

Galões de seda para enfeites

grande sortimento em:

cores, larguras &

Gregas de algodão etc.

Rendas e enfeites de filó.

Renda de algodão sortidas em largura, gosto etc.

Crivos para enfeites e vestidos, sortidos em cores.

Verdas á preços sem competencia.

como o sr. Gervasio Castello Branco e a exma. senhora Carlota Castello Branco, residentes nesta cidade.

Parabens aos jovens recém-casados.

NASCIMENTOS

Veio a luz no dia 22 do ante-dante, na pittoresca vivenda do Jatobá, na Ilha Grande de Santa Izabel, a innocente e mimosa Antonia, filha do nosso amigo sr. Diomedes da Pousa Bittencourt e de sua exma. esposa, a Noe Ribeiro Bittencourt, aos quaes felicitamos, bem como ao sr. Americo Ribeiro, activo typographo das nossas officinas e tio da recém-nascida.

A exma. esposa do sr. Raymundo Guimarães, habil armador e decorador nesta cidade, d. Prisca de Carvalho Guimarães, presenteou-lhe com mais uma interessante criança do sexo feminino, que receberá o nome de Maria do Carmo.

Parabens.

SABONETE «TOURO LIZO»

O sr. S. M. Athayde, Agente da acreditada e conhecida fabrica de Sabão dos sr's. Aquino Fonseca & C. de Pernambuco, teve a fineza de nos remetter algumas amostras da nova marca de Sabonetes «Touro Lizo», em pães de 200 grammas.

Esta nova marca de sabão, agora introduzida nesta praça pelo sr. Athayde, é de superior qualidade, merecendo por isto, medalhas de ouro em diversas exposições e o premio de honra no ultimo certamen internacional.

Agradecendo ao sr. Athayde, recommendamos ao publico a nova marca de sabonetes por elle apresentada no nosso mercado.

Papel de Linha finissimo, artigo inglez, para convites de casamentos, communicações de n.ºs. e n.ºs. tractos de casamentos et. etc., a preço baratissimo, encontra-se na Typographia Ba. to.

Noticias locais.

Acompanhado de sua exma. familia, seguiu para Therezina o nosso bom amigo Pharmaceutico Julio Rosa, digno Official de Gabinete do Governo do Estado, que por motivo de molestia se achava ausente d'allí desde alguns mezes.

Que haja feito boa viagem são os nossos votos.

Tambem seguiu para a União, o Pharmaceutico Genesio Pires Rebello, nosso distincto amigo, devendo em breve regressar a esta cidade onde reside sua exma. familia.

De passagem para Therezina, vindo da Capital Federal, acha-se nesta cidade o sr. tenente José Faustino dos Santos Silva, do Curso de Engenharia, a quem cumprimentamos.

De Baixo Longá, onde se achava a passeio, está nesta cidade o sr. capitão de corveta Gervasio Pires de Sampaio, official da nossa gloriosa Marinha de Guerra e membro do Congresso Legislativo do Estado.

Para Therezina seguiu no vapor «Theresinense», do commando do seu digno pae, nosso amigo Marcellino Machado, a exma. sra. d. Amalia Adalia Machado Barroso.

Embarcára para Milim, onde tomará passagem para a Capital da Republica, com o fim de estudar na Collegio Militar, o intelligente joven João Henriques da Silva Seixas, filho do nosso amigo coronel Sebastião Hermes de Seixas e sobrinho do sr. general Pedro Ivo, nosso distincto conterraneo.

Captivou-nos com a sua amavel visita, que muito agradecemos, o sr. Francisco P. de Araujo, solicitador no foro de Remate de Males, no Javary brasileiro, Estado do Amazonas.

Do Camoim, onde residia e enviou recentemente, chegou a exma. sra. d. Maria de Lourdes, filha do sr. José Ramos de Oliveira, residente nesta cidade.

Regressou a esta cidade o nosso amigo sr. Alvaro Cutran, que em serviço de sua profissão se achava na cidade do Brejo, do vizinho Estado do Maranhão. Vizitamol o.

Regressou a sua freguesia, em Tutoya, o Despedido Pedro Adherbal do Castro, virtuoso membro do clero maranhense.

Tomarão passagem com o Exm. Esposa no vapor Marquez de Paranaguá, com destino ao sul do Estado, o commandante Francisco Fonseca, Ben. Vargem.

Embarcára para Therezina, no «Marquez de Paranaguá», as graciosas senhoras Antonina Faleiro e Januca Castro. No mesmo vapor tomará passagem, e a aquelle de casa, a exma. familia do embaixador João Costa.

Assumio interinamente o commando do «Senador Góes», o sr. José Carlos L. Lima, official da nossa Marinha Mercante.

Esteve nesta cidade, de passagem para o Amazonas, onde reside, o sr. Augusto Firmo de Souza Martins, irmão do dr. Elias Firmo de Souza Martins, redactor chefe do «Apostolo», de Therezina.

Noticias Maritimas

Deixou hontem o porto de Therezina, com destino ao nosso vapor «Santa Cruz» trazendo consigo as buens «Vera-Cruz», «Santa Catharina», «Guaraná» e «Carmelina», pertencentes a esta pequena frota aconceituada firma de Debbó Rodrigues & C., armadores e commerciantes nesta praça.

OS MORTOS

Ainda nos primeiras alcores de uma mocidade vigorosa e sonhadora, deixou de existir no dia 19 do corrente, nesta cidade, o estimado moço Barão da Silva Caldas, natural do Brejo e aqui empregado do escriptorio dos sr's. Machado, Borges & C.

Desapparecido nas travas dessa noite eterna que espreita o homem desde o berço ao túmulo, o desditoso moço que trazia o coração noiva no promessas e esperanças, deixou um lago de prantos e saudades no seio da sua familia e das pessoas de sua amizade.

O seu enterro foi muito concorrido, principalmente pelos seus collegas de classe e por muitos socios do Tiro Parnahyba, a cujas fileiras elle pertencia.

Pesamos á sua desolada familia.

Tambem falleceu no dia 18 do corrente, em Belém do Pará, a festejada actriz Madame Beatriz Rozalla, canda que foi

com o fallecido sr. Manoel de Sá, o qual se achava em viagem para a capital da Republica.

THOMAS PEARCE

De regresso de Inglaterra, onde fora inspector da construcção dos vapores «Antonio Fructo» e «Jacqueline Góes», commendados pelo sr. Oliveira Peares & C., da praça de Therezina, está nesta cidade o habil mechanico Mechanico Sr. Thomas Peares, cado d'aquella firma.

O distincto profissional agrada-nos pelo a chegada dos d'itos vapores que deverão chegar por todo o mez de Março entrante.

Parabens ao Sr. Peares, felicitamos a sua firma pelos novos elementos de progresso com que vai augmentar a nossa já crescida frota de mecanto e fluitante.

DESPEDIDA

Partindo amanhã para Therezina onde reside e não podendo, em consequencia da molestia de minha viagem, despedir-me pessoalmente da hospitaleira sociedade Parnahyba, a quem devo as mais significativas provas de consideração, dispensadas durante minha estada aqui, e do qual por motivo de molestia, não pude despedir-me por este meio, peço desculpa por tão involuntaria falta.

Hypocritamente a todos os peses, não me honraram com suas fincas e atenções a minha saude e gloria geral; não posso deixar, tendo embora suscepbilizar a sua conhecida molesta, de especialisar o nome de humanitario e benemerito medico Dr. João Maria Marques Basto, pelo zelo, cuidado e sympathia com que procurou e conseguiu debellar a minha terrivel molestia, dispensando-me alem dos serviços medicos, fincas e atenções.

Parnahyba, 19—2—1911.
Amelia Adalia Machado Barroso.

Cabeça, peito, pescoco e seios!

«Elixir de Nogueira»!

Maximo, 4.º, districto do S. Francisco do Paulo de Cima da Serra, 14 de Dezembro de 1909.

—Nosso medico sr. capitão Alfredo Nogueira.

Saúdo-vos com toda a estima e consideração.

Declaro que desde o santo dia que consultei com o sr. e mandei me usar, formando de seu e usado moico e pharmacia o «Elixir de Nogueira», «Salsa, Ceiro e Guayro Indurado», preparado pelo immortal pharmaceutico João da Silva Silveira, graças a este importante remedio, achou-me completamente curada, da horivel escrofula que soffria ha dois annos e meio.

Já tinha tomado todo o resto, glandulas do pescoco, partes do peito e cabeça, achava-me em miseravel estado quando em tão boa hora me acouselharam a ir consultar com o sr. Estou completamente curada, apenas com «33 vidros» do santo «Elixir de Nogueira», graças a Deus, ao meu distincto medico e ao «Elixir de Nogueira».

Pudo o sr. fazer desta o uso que convier.

Não creio-me com toda estima e consideração, sua muito agradecida e obrigada.

R. Maria Eduarda Valdo.

«Elixir de Nogueira»! (1) (2) (3) (4) (5) (6) (7) (8) (9) (10) (11) (12) (13) (14) (15) (16) (17) (18) (19) (20) (21) (22) (23) (24) (25) (26) (27) (28) (29) (30) (31) (32) (33) (34) (35) (36) (37) (38) (39) (40) (41) (42) (43) (44) (45) (46) (47) (48) (49) (50) (51) (52) (53) (54) (55) (56) (57) (58) (59) (60) (61) (62) (63) (64) (65) (66) (67) (68) (69) (70) (71) (72) (73) (74) (75) (76) (77) (78) (79) (80) (81) (82) (83) (84) (85) (86) (87) (88) (89) (90) (91) (92) (93) (94) (95) (96) (97) (98) (99) (100)

«Elixir de Nogueira»! (1) (2) (3) (4) (5) (6) (7) (8) (9) (10) (11) (12) (13) (14) (15) (16) (17) (18) (19) (20) (21) (22) (23) (24) (25) (26) (27) (28) (29) (30) (31) (32) (33) (34) (35) (36) (37) (38) (39) (40) (41) (42) (43) (44) (45) (46) (47) (48) (49) (50) (51) (52) (53) (54) (55) (56) (57) (58) (59) (60) (61) (62) (63) (64) (65) (66) (67) (68) (69) (70) (71) (72) (73) (74) (75) (76) (77) (78) (79) (80) (81) (82) (83) (84) (85) (86) (87) (88) (89) (90) (91) (92) (93) (94) (95) (96) (97) (98) (99) (100)

«Elixir de Nogueira»! (1) (2) (3) (4) (5) (6) (7) (8) (9) (10) (11) (12) (13) (14) (15) (16) (17) (18) (19) (20) (21) (22) (23) (24) (25) (26) (27) (28) (29) (30) (31) (32) (33) (34) (35) (36) (37) (38) (39) (40) (41) (42) (43) (44) (45) (46) (47) (48) (49) (50) (51) (52) (53) (54) (55) (56) (57) (58) (59) (60) (61) (62) (63) (64) (65) (66) (67) (68) (69) (70) (71) (72) (73) (74) (75) (76) (77) (78) (79) (80) (81) (82) (83) (84) (85) (86) (87) (88) (89) (90) (91) (92) (93) (94) (95) (96) (97) (98) (99) (100)

Edital

Virgilio Felix de Oliveira, aferridor do municipio da Parnahyba, por nomeação legal etc.

Faz publico nos interessadas, que se acha aberto o serviço de aferrido de pezo e medidas, até o dia 25 de Fevereiro, sendo este feito no Intendencia Municipal, das 9 horas da tarde das duas ultimas.

Offertor
Virgilio Felix de Oliveira

Parnahyba, 12 de Janeiro de 1911.

«Elixir de Nogueira»! (1) (2) (3) (4) (5) (6) (7) (8) (9) (10) (11) (12) (13) (14) (15) (16) (17) (18) (19) (20) (21) (22) (23) (24) (25) (26) (27) (28) (29) (30) (31) (32) (33) (34) (35) (36) (37) (38) (39) (40) (41) (42) (43) (44) (45) (46) (47) (48) (49) (50) (51) (52) (53) (54) (55) (56) (57) (58) (59) (60) (61) (62) (63) (64) (65) (66) (67) (68) (69) (70) (71) (72) (73) (74) (75) (76) (77) (78) (79) (80) (81) (82) (83) (84) (85) (86) (87) (88) (89) (90) (91) (92) (93) (94) (95) (96) (97) (98) (99) (100)

«Elixir de Nogueira»! (1) (2) (3) (4) (5) (6) (7) (8) (9) (10) (11) (12) (13) (14) (15) (16) (17) (18) (19) (20) (21) (22) (23) (24) (25) (26) (27) (28) (29) (30) (31) (32) (33) (34) (35) (36) (37) (38) (39) (40) (41) (42) (43) (44) (45) (46) (47) (48) (49) (50) (51) (52) (53) (54) (55) (56) (57) (58) (59) (60) (61) (62) (63) (64) (65) (66) (67) (68) (69) (70) (71) (72) (73) (74) (75) (76) (77) (78) (79) (80) (81) (82) (83) (84) (85) (86) (87) (88) (89) (90) (91) (92) (93) (94) (95) (96) (97) (98) (99) (100)

Da Exma. Sra. D. Anna Fontenelle de Souza, residente nesta cidade, recebemos a seguinte honrosa carta:

«Parnahyba, 16 Outubro 1910.

Mães, Srs. Correia & C.
Nesta cidade

Uma das virtudes mais nobres e sem duvida a gratidão, e mais elevada deve ser quando espontaneamente ella se destaca, em profundos relevos, num coração de mãe.

E, pois, sob o pallio bendito dessa virtude, que venho e me esta linhas patentear-vos a minha satisfação pelos beneficos resultados que obtivo em dois filhos extranceados, depauperados por uma molestia longa e pertinaz, empregando o «Santo Elixir de Nogueira», «Salsa» e «Elixir de Nogueira» do «Elixir», o melhor dos reconstituintes que têm sido usados, amudamente, por mim e por todos de minha familia.

Não vos faço esta carta com outro fim que não seja o de vos render as minhas humildes homenagens, pelo facto que venho de narrar contado, poderia fazer desta e uzo que vos approuver.

Sou com a mais alta estima e muito apreço.

Do V. V. Exec.
C. adm.^a

Anna Fontenelle de Souza.

A VENDA DO
«Elixir de Nogueira»
S. LUIZ
«Elixir de Nogueira»
Rua General Parnahyba, Parnahyba
«Elixir de Nogueira»
C. L. RIBEIRO

«Elixir de Nogueira»! (1) (2) (3) (4) (5) (6) (7) (8) (9) (10) (11) (12) (13) (14) (15) (16) (17) (18) (19) (20) (21) (22) (23) (24) (25) (26) (27) (28) (29) (30) (31) (32) (33) (34) (35) (36) (37) (38) (39) (40) (41) (42) (43) (44) (45) (46) (47) (48) (49) (50) (51) (52) (53) (54) (55) (56) (57) (58) (59) (60) (61) (62) (63) (64) (65) (66) (67) (68) (69) (70) (71) (72) (73) (74) (75) (76) (77) (78) (79) (80) (81) (82) (83) (84) (85) (86) (87) (88) (89) (90) (91) (92) (93) (94) (95) (96) (97) (98) (99) (100)

«Elixir de Nogueira»! (1) (2) (3) (4) (5) (6) (7) (8) (9) (10) (11) (12) (13) (14) (15) (16) (17) (18) (19) (20) (21) (22) (23) (24) (25) (26) (27) (28) (29) (30) (31) (32) (33) (34) (35) (36) (37) (38) (39) (40) (41) (42) (43) (44) (45) (46) (47) (48) (49) (50) (51) (52) (53) (54) (55) (56) (57) (58) (59) (60) (61) (62) (63) (64) (65) (66) (67) (68) (69) (70) (71) (72) (73) (74) (75) (76) (77) (78) (79) (80) (81) (82) (83) (84) (85) (86) (87) (88) (89) (90) (91) (92) (93) (94) (95) (96) (97) (98) (99) (100)

«Elixir de Nogueira»! (1) (2) (3) (4) (5) (6) (7) (8) (9) (10) (11) (12) (13) (14) (15) (16) (17) (18) (19) (20) (21) (22) (23) (24) (25) (26) (27) (28) (29) (30) (31) (32) (33) (34) (35) (36) (37) (38) (39) (40) (41) (42) (43) (44) (45) (46) (47) (48) (49) (50) (51) (52) (53) (54) (55) (56) (57) (58) (59) (60) (61) (62) (63) (64) (65) (66) (67) (68) (69) (70) (71) (72) (73) (74) (75) (76) (77) (78) (79) (80) (81) (82) (83) (84) (85) (86) (87) (88) (89) (90) (91) (92) (93) (94) (95) (96) (97) (98) (99) (100)

«Elixir de Nogueira»! (1) (2) (3) (4) (5) (6) (7) (8) (9) (10) (11) (12) (13) (14) (15) (16) (17) (18) (19) (20) (21) (22) (23) (24) (25) (26) (27) (28) (29) (30) (31) (32) (33) (34) (35) (36) (37) (38) (39) (40) (41) (42) (43) (44) (45) (46) (47) (48) (49) (50) (51) (52) (53) (54) (55) (56) (57) (58) (59) (60) (61) (62) (63) (64) (65) (66) (67) (68) (69) (70) (71) (72) (73) (74) (75) (76) (77) (78) (79) (80) (81) (82) (83) (84) (85) (86) (87) (88) (89) (90) (91) (92) (93) (94) (95) (96) (97) (98) (99) (100)

«Elixir de Nogueira»! (1) (2) (3) (4) (5) (6) (7) (8) (9) (10) (11) (12) (13) (14) (15) (16) (17) (18) (19) (20) (21) (22) (23) (24) (25) (26) (27) (28) (29) (30) (31) (32) (33) (34) (35) (36) (37) (38) (39) (40) (41) (42) (43) (44) (45) (46) (47) (48) (49) (50) (51) (52) (53) (54) (55) (56) (57) (58) (59) (60) (61) (62) (63) (64) (65) (66) (67) (68) (69) (70) (71) (72) (73) (74) (75) (76) (77) (78) (79) (80) (81) (82) (83) (84) (85) (86) (87) (88) (89) (90) (91) (92) (93) (94) (95) (96) (97) (98) (99) (100)

Antônio Theobaldio dos Santos, tendo de mudar sua residencia desta cidade para a Capital do Pará, vende a casa de sua propriedade a Avenida Alvaro Mendes.

Quem pretender comprar-se ao annuncio.

«Elixir de Nogueira»! (1) (2) (3) (4) (5) (6) (7) (8) (9) (10) (11) (12) (13) (14) (15) (16) (17) (18) (19) (20) (21) (22) (23) (24) (25) (26) (27) (28) (29) (30) (31) (32) (33) (34) (35) (36) (37) (38) (39) (40) (41) (42) (43) (44) (45) (46) (47) (48) (49) (50) (51) (52) (53) (54) (55) (56) (57) (58) (59) (60) (61) (62) (63) (64) (65) (66) (67) (68) (69) (70) (71) (72) (73) (74) (75) (76) (77) (78) (79) (80) (81) (82) (83) (84) (85) (86) (87) (88) (89) (90) (91) (92) (93) (94) (95) (96) (97) (98) (99) (100)

«Elixir de Nogueira»! (1) (2) (3) (4) (5) (6) (7) (8) (9) (10) (11) (12) (13) (14) (15) (16) (17) (18) (19) (20) (21) (22) (23) (24) (25) (26) (27) (28) (29) (30) (31) (32) (33) (34) (35) (36) (37) (38) (39) (40) (41) (42) (43) (44) (45) (46) (47) (48) (49) (50) (51) (52) (53) (54) (55) (56) (57) (58) (59) (60) (61) (62) (63) (64) (65) (66) (67) (68) (69) (70) (71) (72) (73) (74) (75) (76) (77) (78) (79) (80) (81) (82) (83) (84) (85) (86) (87) (88) (89) (90) (91) (92) (93) (94) (95) (96) (97) (98) (99) (100)

FABRICA DE CIGARROS
ESPERANÇA

«Elixir de Nogueira»! (1) (2) (3) (4) (5) (6) (7) (8) (9) (10) (11) (12) (13) (14) (15) (16) (17) (18) (19) (20) (21) (22) (23) (24) (25) (26) (27) (28) (29) (30) (31) (32) (33) (34) (35) (36) (37) (38) (39) (40) (41) (42) (43) (44) (45) (46) (47) (48) (49) (50) (51) (52) (53) (54) (55) (56) (57) (58) (59) (60) (61) (62) (63) (64) (65) (66) (67) (68) (69) (70) (71) (72) (73) (74) (75) (76) (77) (78) (79) (80) (81) (82) (83) (84) (85) (86) (87) (88) (89) (90) (91) (92) (93) (94) (95) (96) (97) (98) (99) (100)

«Elixir de Nogueira»! (1) (2) (3) (4) (5) (6) (7) (8) (9) (10) (11) (12) (13) (14) (15) (16) (17) (18) (19) (20) (21) (22) (23) (24) (25) (26) (27) (28) (29) (30) (31) (32) (33) (34) (35) (36) (37) (38) (39) (40) (41) (42) (43) (44) (45) (46) (47) (48) (49) (50) (51) (52) (53) (54) (55) (56) (57) (58) (59) (60) (61) (62) (63) (64) (65) (66) (67) (68) (69) (70) (71) (72) (73) (74) (75) (76) (77) (78) (79) (80) (81) (82) (83) (84) (85) (86) (87) (88) (89) (90) (91) (92) (93) (94) (95) (96) (97) (98) (99) (100)

«Elixir de Nogueira»! (1) (2) (3) (4) (5) (6) (7) (8) (9) (10) (11) (12) (13) (14) (15) (16) (17) (18) (19) (20) (21) (22) (23) (24) (25) (26) (27) (28) (29) (30) (31) (32) (33) (34) (35) (36) (37) (38) (39) (40) (41) (42) (43) (44) (45) (46) (47) (48) (49) (50) (51) (52) (53) (54) (55) (56) (57) (58) (59) (60) (61) (62) (63) (64) (65) (66) (67) (68) (69) (70) (71) (72) (73) (74) (75) (76) (77) (78) (79) (80) (81) (82) (83) (84) (85) (86) (87) (88) (89) (90) (91) (92) (93) (94) (95) (96) (97) (98) (99) (100)

«Elixir de Nogueira»! (1) (2) (3) (4) (5) (6) (7) (8) (9) (10) (11) (12) (13) (14) (15) (16) (17) (18) (19) (20) (21) (22) (23) (24) (25) (26) (27) (28) (29) (30) (31) (32) (33) (34) (35) (36) (37) (38) (39) (40) (41) (42) (43) (44) (45) (46) (47) (48) (49) (50) (51) (52) (53) (54) (55) (56) (57) (58) (59) (60) (61) (62) (63) (64) (65) (66) (67) (68) (69) (70) (71) (72) (73) (74) (75) (76) (77) (78) (79) (80) (81) (82) (83) (84) (85) (86) (87) (88) (89) (90) (91) (92) (93) (94) (95) (96) (97) (98) (99) (100)

«Elixir de Nogueira»! (1) (2) (3) (4) (5) (6) (7) (8) (9) (10) (11) (12) (13) (14) (15) (16) (17) (18) (19) (20) (21) (22) (23) (24) (25) (26) (27) (28) (29) (30) (31) (32) (33) (34) (35) (36) (37) (38) (39) (40) (41) (42) (43) (44) (45) (46) (47) (48) (49) (50) (51) (52) (53) (54) (55) (56) (57) (58) (59) (60) (61) (62) (63) (64) (65) (66) (67) (68) (69) (70) (71) (72) (73) (74) (75) (76) (77) (78) (79) (80) (81) (82) (83) (84) (85) (86) (87) (88) (89) (90) (91) (92) (93) (94) (95) (96) (97) (98) (99) (100)

«Elixir de Nogueira»! (1) (2) (3) (4) (5) (6) (7) (8) (9) (10) (11) (

Garantia das Famílias

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA

— FUNDADA EM 1862 —

Já pagou Rs. 19:249\$156 de pecúlio de socios fallecidos.

Já distribuiu Rs. 24:701\$671 em dividendos aos seus associados.

Os socios desta benemerita sociedade não pagam jotas por occasião de serem admitidos e somente são obrigados a pagar uma mensalidade de dois mil reis, e teem direito aos dividendos por ella distribuidos nos seus associados, sem prejuizo do pecúlio que deixam as suas familias, quando fallecem.

DIRECTORES:

Jonas de Moraes Correia P.
Alcides Nunes de Araújo
Luiz Brandão
João Climaco de Carvalho.

Sócio-vos na GARANTIA DAS FAMILIAS

Consolidar familia e uma necessidade. Valor por ella e um bem.

Estaleiro de Construção Naval

JOSÉ PEDRO DE SOUZA

Encarrega-se de construir, concertar e encaixar embarcações de madeira, de qualquer tamanho, bem como de armar e montar qualquer embarcação de ferro, mediante previo ajuste, tudo com perfeição e presteza.

PREÇOS MODICOS

Officinas e estaleiro a margem do Igarassú, proximo á entrada das ruas S. José e S. Bernardo, no bairro Corda.

Ribeiro, Moraes & Santos

Grandes armazens de fazendas, miudezas, ferragens e estivas.
Importação directa da França, Alemanha, Inglaterra, Portugal, Estados Unidos e das principaes praças do Paiz.
Vendas a grosso por preços sem competencia.

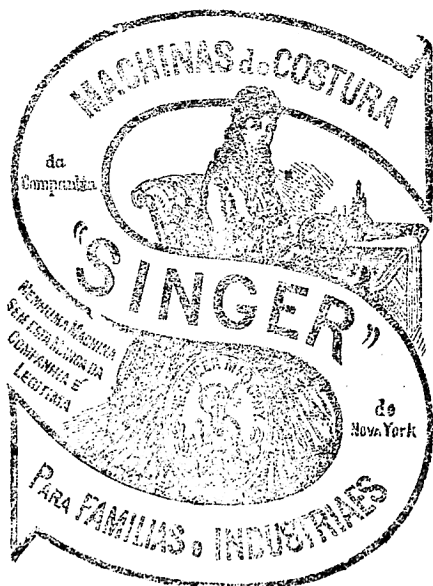
Agentes da COMPANHIA DE SEGUROS AMPHITRITE

Endereço telegraphico AMERICA

CODIGO RIBEIRO

PARAHYBA-PIAUHY

Vendas a dinheiro com o abatimento de 20%.



Semanaes Vendas a prestações

Para qualquer informação dirijam-se ao agente nesta cidade.

ALPARGATAS

MARCA RODA

As mais barata e a melhor do Paiz.

A unica Alpargata costurada com canhamo. Dura tres vezes mais do que qualquer outra, sendo portanto muito mais barata. São fabricadas só com materias superiores.

preço \$200 o par simples
Vende-se na Casa Inglesa de JAMES F. CLARK.

Jonas de Moraes Correia
CASA FUNDADA EM 1890.
TELEGRAMMA JONAS CODIGO RIBEIRO.
COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
EXPORTAÇÃO DIRECTA
Agencia dos vapores Bahianos e Hyates Pernambucoanos.
PARAHYBA—PIAUHY.

Vinho MINHOTO

Quereis beber um bom vinho, Fazendo inveja ao visinho E ser alegre na mesa, Comprai da marca querida Que só vende a preferida PADARIA PORTUGUEZA!

Vende-se na mesma, Batatas, Cebola e Bacalhau—Preços sem competidor!!

Funilaria do Comercio
DE
GUSTAVO DE PINHO RAPOSO
TRAVESSA DA RIBEIRA

Prepara-se todo e qualquer serviço concernente á arte fazendo especialidade dos conhecidos gazometros de iluminação a carboreto, por preços insignificantes. Contracta qualquer pintura fóra ou dentro da cidade.

PALUDOL

incontestavelmente o mais energico anti-febril até hoje conhecido. Encontra-se na Pharmacia S. LUIZ Correia & C. - Rua Grande

— 1911 —
Almanach do PERNAMBUCO para 1911
Vende-se nesta typographia

ATTENÇÃO

A' Maison Art-Nouveau

ba de receber um colossal o deslumbrante sortimento de chapéos para homens, fazendas de phantasia, lã, cintos modernos, chapeos de sol, bicos, rendas, bordados, calçados para homem, senhoras e crianças, cassas, brins, morins, pulcarras de vidro, redomas para correntes, e uma infinidade de cousas que só com a vista se pode acreditar. Agrado e sinceridade.

Todos a MAISON no Mercado Publico

OS PROPRIETARIOS

J. LUIZ & FERREIRA

CASA INGLEZA

FUNDADA EM 1849

Tem constante deposito de fazendas, miudezas, ferragens e groças de estiva, importados do paiz e de diversas praças estrangeiras.

A maior compradora e exportadora de cera de caruakuba em todo o Estado do Piahy.

ESCRITORIO DE COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

James Frederick Clark

End: telegraphico — HERCULES

Parahyba Piahy

A INTERNACIONAL

Pensões Vitalicias e Habitações populares

Autorizada pelo Governo Federal—Decreto n. 7658 de 18 de Novembro de 1909

Vantagens que offerece á seus associados:

Além das vantagens da pensão e dos emprestimos para construção de predios os subscriptores têm direito:

- 1.º) A sorteios semestrais de premios de 2:000\$, 1:000\$ e 500\$ cada um;
- 2.º) A restituição integral, aos seus herdeiros de todo o capital desembolsado, accrescido do juro de 6% annuos, a contar do dia da subscrição até a data do fallecimento, caso o subscriptor venha a morrer antes de perceber a pensão;
- 3.º) A um subsidio de 500\$, em caso de accidente no trabalho;
- 4.º) Ao gozo gratuito da sua pensão vitalicia sem ultteriores pagamentos, em caso de accidente no trabalho;
- 5.º) A soccorros aos Paes dos pensionados, entregando-lhes duas terças partes das pensões dos filhos ou protegidos no caso de desconhecem elles os deveres de gratidão;
- 6.º) A suspensão dos pagamentos, ate maior idade, aos orphãos;
- 7.º) A suspensão dos pagamentos aos subscriptores enfermos, sem collocação ou chamados a servir a Patria;
- 8.º) Ao regresso gratuito á Patria, pagando-lhe a Sociedade todas as despesas de viagem; mediante o pagamento de uma joia de 500\$ e 500\$ e seis mensaes por 10 annos para a pensão maxima de Rs. 1:200\$ annuos e 2500 mensaes, por 15 annos para a pensão maxima de Rs. 2:000\$ annuos.

Informações com o agente:—FAUSTO BASTO—PARAHYBA

HOTEL BRANCO

RUA SOUZA MARTINS

Proximo ao MERCADO PUBLICO

Este novo estabelecimento com optima direcção e excellentes serviços de cozinha e criadagem, é dividido em duas secções:—uma exclusivamente destinada aos srs. hospedes, com excellente mobiliaria, camas, luz encanada á discreção, banheiros e o mais que é necessario ao conforto d'aquelles,—e a outra especialmente para as refeições, recreio e botequim; e com o fim de melhor servir aos Srs hospedes, tem tambem um serviço de condução de bagagem, a preços commodos entre o Hotel e o porto desta cidade, quer na chegada quer na sahida dos vapores, serviço este feito exclusivamente em vehiculos proprios e pessoal de toda confiança, evitando assim, cuidados e prejuizos aos srs. hospedes.

TABELLAS ESPECIAES E PREÇOS RELATIVAMENTE

COMMODOS.

Typ. Basto Typ. Imp. AMÉRICO RIBEIRO